

Resultados 1T10



▶ Receita Líquida

1T10
R\$ 2.785 milhões

▲ +16,7%

▲ +16,3%

Reportado

1T09

R\$ 2.386 milhões

Recorrente

1T09

R\$ 2.395 milhões

▶ EBITDA

1T10
R\$ 809 milhões

▲ +22,8%

▲ +16,9%

Reportado

1T09

R\$ 659 milhões

Recorrente

1T09

R\$ 692 milhões

▶ Lucro Líquido

1T10
R\$ 390 milhões

▲ +38,0%

▲ +33,1%

Reportado

1T09

R\$ 283 milhões

Recorrente

1T09

R\$ 293 milhões

- Crescimento de 8,5% nas vendas na área de concessão¹
- Reajuste tarifário puro de 1,55% na CPFL Paulista, sendo 1,87% em Parcela B a partir de 08/abril
- Captação de R\$ 1,2 bilhão, ao custo de 107% do CDI, para capital de giro e alongamento de dívidas
- Anúncio de 3 novos projetos de biomassa – Ipê, Buriti e Pedra, adicionando 145 MW à potência de geração do Grupo e investimentos de R\$ 366 milhões
- Aprovação do processo de migração dos minoritários das empresas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Serviços e Jaguari Geração, elevando o *free float* em 0,2%
- Inventário de Gases de Efeito Estufa abrangendo todo o Grupo
- Valorização das ações de 3,9% na Bovespa, superando Ibovespa (2,6%) e IEE (-0,4%) no trimestre



25,7%¹



31,0%



12,6%

Free Float

30,7%



DISTRIBUIÇÃO

100%	
100%	
100%	
100%	
100%	
100%	
100%	
100%	

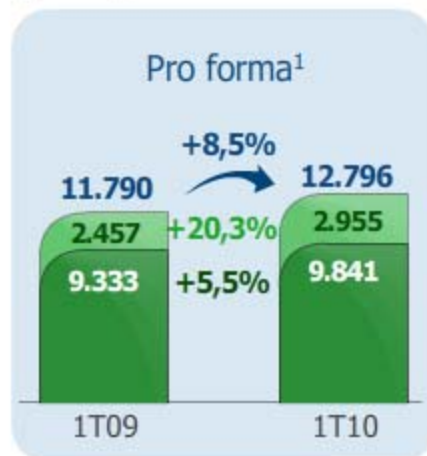
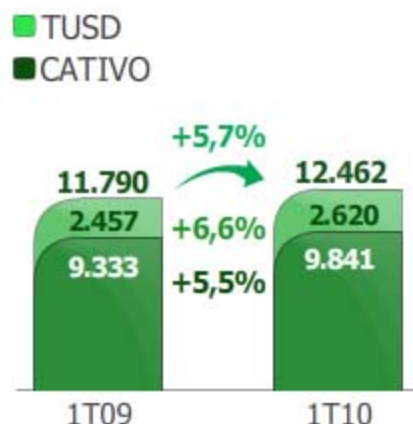
COMERCIALIZAÇÃO e SERVIÇOS

100%	
100%	
99,95%	
100%	
100%	
100%	
100%	
100%	
100%	
100%	
100%	

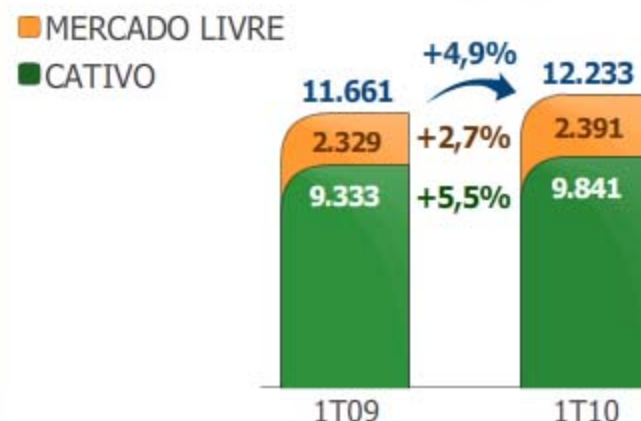
GERAÇÃO

100%	
100%	
65%	
25,01%	
48,72%	
100%	
100%	Parque Eólico Santa Clara ³
51%	EPASA
51%	Chapecoense Geração S.A.
100%	
100%	
59,93%	Paulista Lajeado
5,91%	Investco

Vendas Área de Concessão (GWh)



Vendas Totais de Energia (GWh)



Classe de consumidores

1T09 | 1T10



Residencial
Comercial
Industrial
Outros
Total

Pro forma¹
1T09 | 1T10



Drivers da área de concessão

- Aumento de 2,3% no número de clientes (+138 mil)
- Temperatura - CDD: Santos (+15%), Rib. Preto (+8%) e Campinas (+4%)

Drivers macroeconômicos

- Massa salarial²
- Volume de vendas do comércio varejista³
- Vendas de móveis e eletroeletrônicos³

Brasil (últimos 12 meses)

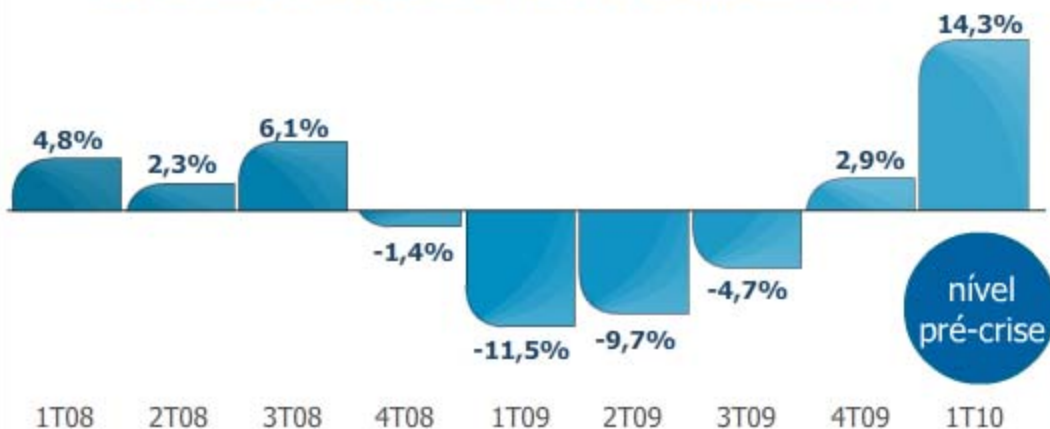
- Criação de postos formais⁴ (CAGED) - (mil)
- Concessões de crédito⁵ - (R\$ bilhões)

	SP	RS	Brasil
Massa salarial ²	▲ 2,3%	▲ 5,1%	▲ 3,3%
Volume de vendas do comércio varejista ³	▲ 7,9%	▲ 4,7%	▲ 6,9%
Vendas de móveis e eletroeletrônicos ³	▲ 3,9%	▲ 7,4%	▲ 4,8%

	mar/09	mar/10
Criação de postos formais ⁴ (CAGED) - (mil)	▲ 856	▲ 1.698
Concessões de crédito ⁵ - (R\$ bilhões)	▲ 27	▲ 31

1) Portaria CAT 97 - Sec. Fazenda do Estado de SP: i) todos os clientes passaram a ser faturados no 1º dia de cada mês ii) redução do nº de dias lidos em jan/10 (aprox. 15 dias) iii) compensação através de registro em "não faturado" (efeito nulo no resultado) 2) Fonte: IBGE. Crescimento no acumulado de abr/09-mar/10 comparado ao mesmo período do ano anterior 3) Fonte: IBGE. Crescimento no acumulado de mar/09-fev/10 comparado ao mesmo período do ano anterior 4) Fonte: MTE 5) Fonte: Bacen. Média dos 12 meses

Desempenho do consumo industrial - Pro forma Crescimento sobre o mesmo período do ano anterior



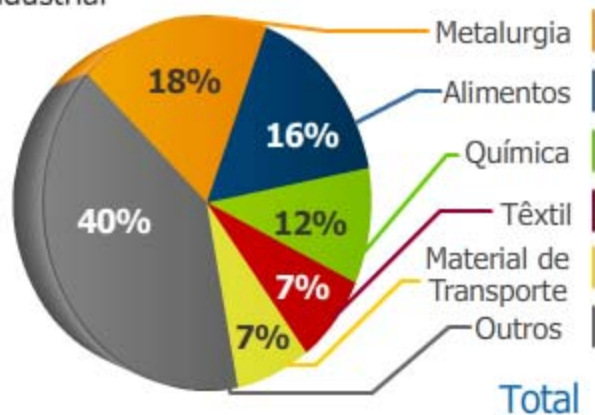
Drivers Macroeconômicos

	Últimos 12 Meses ²	1T10 vs. 1T09
Produção industrial ¹		
Brasil	-0,3%	18,1%
São Paulo	-1,4%	18,1%
Rio Grande do Sul	0,2%	16,1%
Exportações ³ (média diária US\$)	-12,7%	25,6%

	fev/09	fev/10
Nível de utilização da capacidade instalada ⁴ - NUCI	78,2 %	80,4%

Desempenho do consumo industrial por atividade (GWh)

Participação das atividades na classe industrial



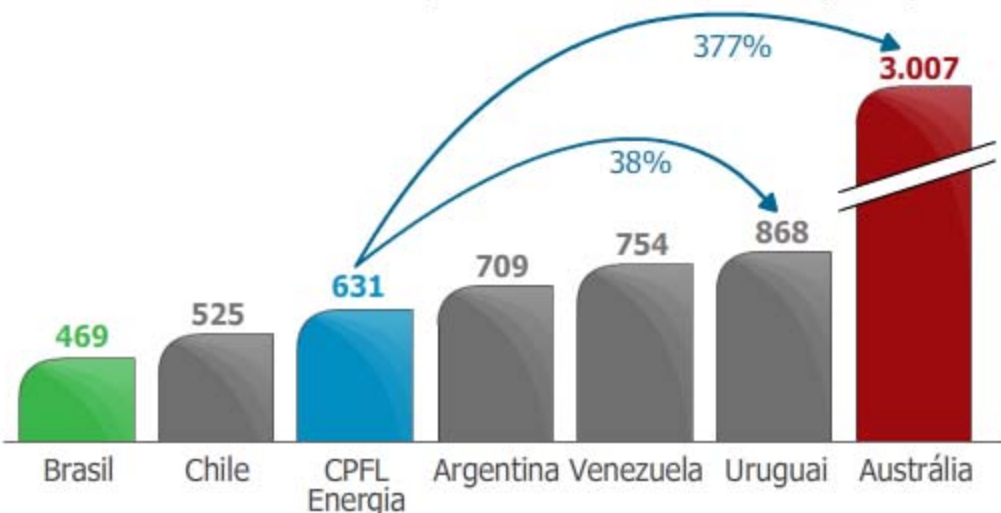
1T10 | 1T09



1T10 | 1T08



▶ Consumo residencial por habitante¹ - 2007 (kWh)



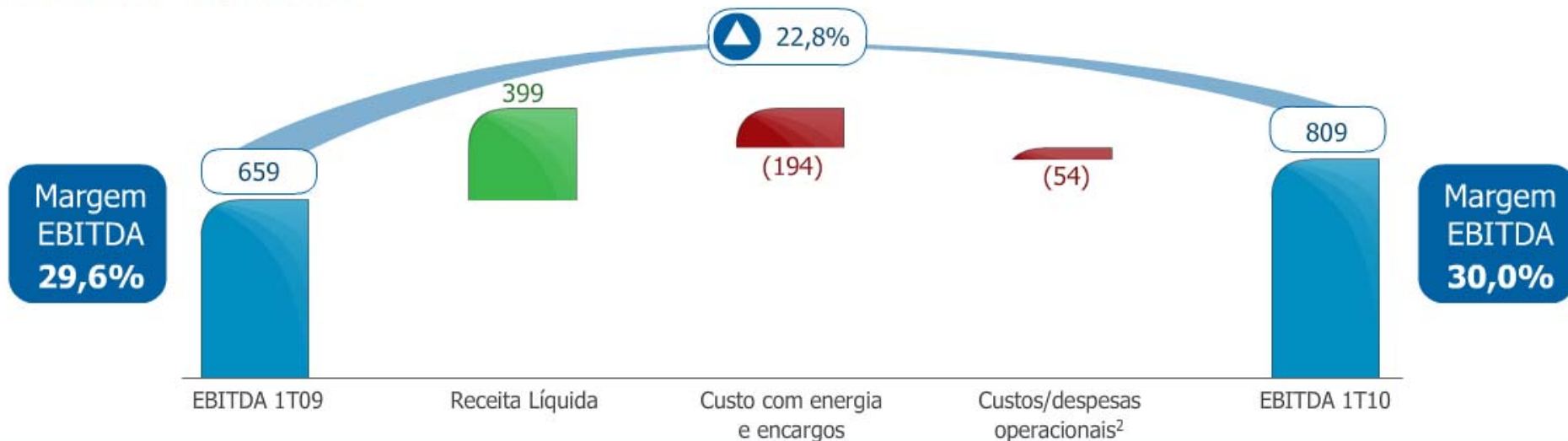
	PIB per capita ² (US\$)	Índice de GINI ³	IDH ⁴	Tarifa média resid ⁵ (US\$)
Brasil	6.852	56,7	0,813	190
Chile	9.854	54,9	0,878	136
Argentina	6.636	45,7	0,866	99
Venezuela	8.559	41	0,844	45
Uruguai	6.913	41	0,865	157
Austrália	45.590	30,5	0,970	98

▶ Perspectivas para o Brasil

- Aumento do emprego e renda
- Crescimento do mercado de trabalho formal
- Avanço na distribuição de renda
- Manutenção do controle da inflação
- Expansão da oferta de crédito
- Redução das taxas de juros ao consumidor
- Aumento das condições de acesso ao crédito (acesso aos bancos e linhas de financiamento)
- Amplo déficit habitacional a ser equacionado

Potencial de crescimento do consumo residencial

▶ EBITDA – R\$ milhões



+ Aumento de 16,7% na Receita Líquida (R\$ 399 milhões)

+ Aumento de 4,9% nas vendas totais de energia

+ Reajustes tarifários e contratuais

+ Aumento de 33,2% na Receita de TUSD (R\$ 60 milhões)¹

- Aumento de 13,5% no Custo com Energia e Encargos (R\$ 194 milhões)

Recorrente: +16,7%

+ Efeitos não-recorrentes 1T09: Acordo RGE Desp.ANEEL 768/09 e Revisão Definitiva CPFL Paulista e RGE (R\$ 41 milhões)

- Aumento de 31,9% nos custos de encargos de uso do sistema, principalmente pela maior amortização de ESS

- Aumento de 19,1% em Custos e Despesas Operacionais² (R\$ 54 milhões)

Ajustado: +6,1%

- Efeitos não-recorrentes 1T09: Estorno PDD líquido de custos legais RGE (R\$ 15 milhões)

- Prêmio pago pela EPASA em contrato de energia, por postergação outorga ANEEL (R\$ 5 milhões)

- Complemento passivo energia livre na CPFL Piratininga (R\$ 2 milhões)

- Aumento alíquota SAT, CPFL Atende e menor capitalização pessoal na RGE (R\$ 9 milhões)

- Desligamentos e ajustes de provisões (R\$ 7 milhões)

▶ Lucro Líquido – R\$ milhões



⊕ Aumento de 22,8% no EBITDA (R\$ 150 milhões)

⊖ Redução de 20,7% no Resultado Financeiro (R\$ 13 milhões) **Recorrente: +5,6%**

- ⊖ Redução de 14,7% em Receitas Financeiras (R\$ 17 milhões)
- ⊖ Atualização monetária efeitos não-recorrentes 1T09 (R\$ 18 milhões)

⊕ Redução de 2,2% em Despesas Financeiras (R\$ 4 milhões)

⊕ Redução de 1,0% em Depreciação e Amortização (R\$ 1 milhão)

⊕ Entidade Previdência Privada (R\$ 23 milhões)

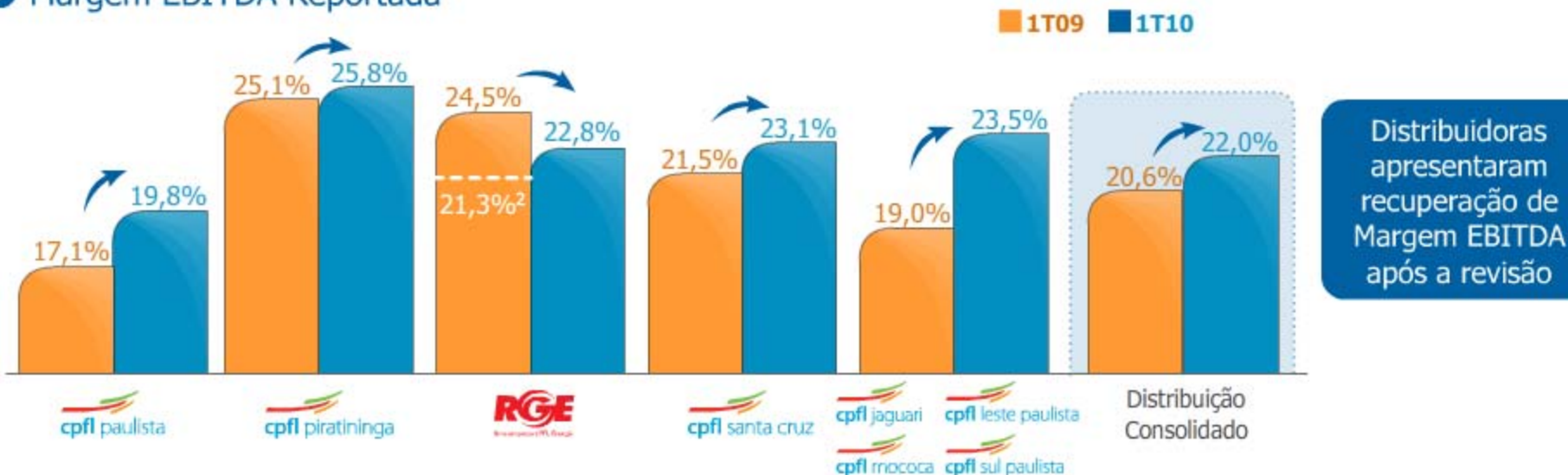
⊖ Aumento de Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ 54 milhões)

	1T09	1T10
Selic	2,9%	2,0%
Câmbio	-0,9%	2,3%
IGP-DI	-0,9%	2,8%
TJLP	1,53%	1,47%

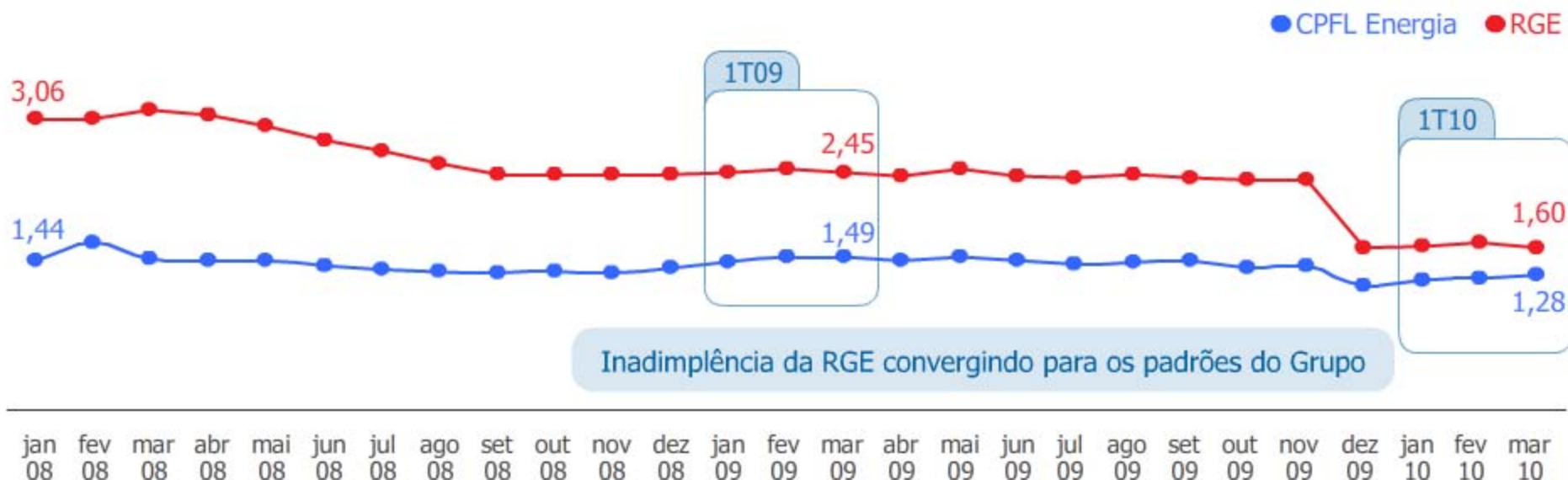
▶ Gestão operacional eficaz ¹



▶ Margem EBITDA Reportada



▶ Inadimplência¹ (%) – Jan/2008 até Mar/2010



▶ Indicadores de Produtividade - Distribuição Consolidado

Indicador	1T08	1T09	1T10	1T10 x 1T08
MWh/Colaborador	1.451	1.457	1.531	+5,5%
MWh/Cliente	1,44	1,42	1,47	+2,1%

Performance superior ao período pré-crise

Empresa	Estimado		Realizado (R\$ Milhões)	Início Incorporação
	Físico (km)	Contábil (R\$ Milhões)		
CPFL Paulista	31.237	340,3	7,1	Jan/10
RGE	2.366	14,7	0	Ago/10
CPFL Santa Cruz	1.158	14,4	0	Set/10
CPFL Leste Paulista	2.964	18,1	0	Out/10
CPFL Sul Paulista				
CPFL Mococa e				
CPFL Jaguari				
Total	37.725	387,5	7,1	-----

Metodologia de incorporação definida pela Aneel:
Valor contábil dos ativos, depreciados em 20 anos

Aumento de Base de Remuneração e Empresa de Referência

UHE Foz do Chapecó - Participação CPFL (51%)

- Potência Instalada 436 MW
- Energia Assegurada 220 MW médios
- Investimento Total R\$ 1.347 milhões

Etapas finais para início da operação comercial

- Finalização da construção da Barragem: abr/10
- Início de enchimento do reservatório: jun/10
- Testes finais: jul-ago/10

Início da
construção
dez/06

91%
já realizado
mar/10

Entrada em
operação
3T10

Investimento realizado CPFL R\$ 1.144 milhões

Receita estimada CPFL: R\$ 290 milhões / ano



UTE movida a bagaço de cana

- Investimento estimado: R\$ 98 milhões¹
- Potência Instalada: 45 MW
- Potência exportada para CPFL Brasil: 24 MW/safra
- Localização: São Paulo

Investimento realizado CPFL: R\$ 82 milhões
Financiamento: R\$ 45 milhões



UTE movida a bagaço de cana

- Investimento estimado: R\$ 127 milhões²
- Potência Instalada: 40 MW
- Potência exportada para CPFL Brasil: 25 MW/safra
- Localização: Rio Grande do Norte

Acompanhamento da implantação

- Investimento realizado: R\$ 12 milhões
- Financiamento: em aprovação

Início da
construção
ago/08

98%
já realizado
mar/10

Entrada em
Operação
2T10

Início da
construção
mar/10

Entrada em
Operação
jul/11

UTES EPASA – Participação CPFL (51%)

- Potência Instalada: 174,2 MW
- Investimento Total (e): R\$ 310 milhões
- Investimento Realizado: R\$ 210 milhões
- Localização: Paraíba

Financiamento de longo prazo Banco BNB

- R\$ 214 milhões
- 8,5% a.a. pré
- 3 anos de carência + 11 anos
- Pré-pagamento da 1ª emissão de debêntures

Início da
construção
out/09

46%
já realizado
mar/10

Entrada em
Operação
3T10

Receita fixa anual de R\$ 85 milhões (base mar/10)

Parques Eólicos da CPFL

Parques Eólicos Santa Clara I, II, III, IV, V, VI e Eurus VI

- Potência Instalada: 188 MW
- Energia Comercializada: 76 MWmédios
- Investimento Total: R\$ 768 milhões
- Localização: Rio Grande do Norte

Acompanhamento da Implantação

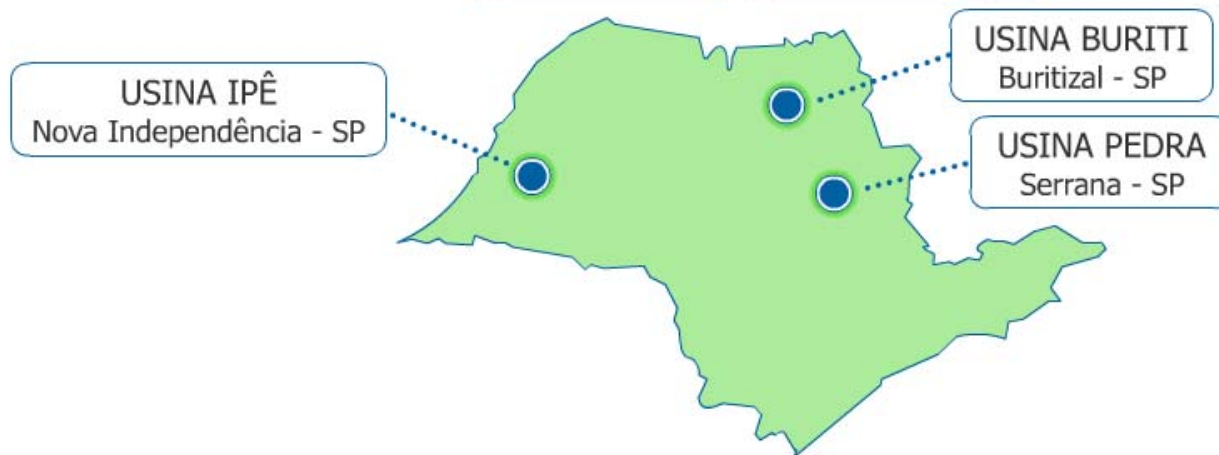
- ICG – Instalação Compartilhada de Geração: em aprovação
- Financiamento: em aprovação

Início da
construção
ago/10

Entrada em
Operação
jul/12

Receita estimada: R\$100 milhões/ano

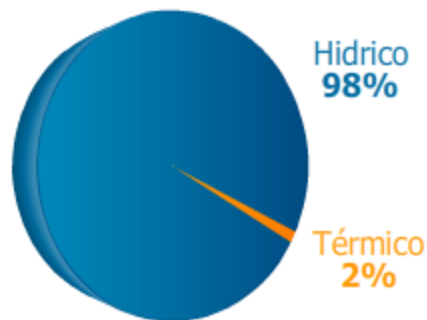
	Localização	Início Operação	Potência Instalada	Potência Exportável para CPFL/safra	Energia Assegurada (MWh médios)	Investimento CPFL (R\$ milhões)
CPFL Bio Buriti	Buritizal SP	jun/11	50 MW	30,00 MW	21,02	135
CPFL Bio Ipê	Nova Independência SP	jun/11	25 MW	14,37 MW	8,19	26
CPFL Bio Pedra	Serrana SP	abr/12	70 MW	44,26 MW	24,42	205
			145 MW	88,63 MW	53,63	366



Com os novos projetos, a CPFL totaliza 5 plantas de cogeração a biomassa de cana-de-açúcar, com 230MW de potência instalada

► Posição da CPFL no ranking¹ de geradoras privadas no Brasil

2009



- UHE Foz do Chapecó
- UTE Biomassa Baldin
- UTEs Epasa

2010e

- UTE Biomassa Baía Formosa
- UTE Biomassa Buriti
- UTE Biomassa Ipê

2011e

- Parque Eólico
- UTE Biomassa Pedra

2012e



Potência Instalada

1.737 MW

2.392 MW

▲ +59,2%

2.507 MW

2.765 MW

Leilões Energia Nova 2010²

Leilão de Reserva: 2T10

Produto	Prazo
Biomassa 2011	15 anos
Biomassa 2012	15 anos
Biomassa 2013	15 anos
Eólico 2013	20 anos
Hidro 2013	30 anos

Leilão A-5

Demanda (e): 3.000 MW
1S10: UHE / PCH - 30 anos
2S10: todas as fontes

Leilão A-3

Demanda (e): 600 MW

▶ Leilões A-5 – 2010

Portaria MME nº 54, de 03/fev/10 define dois LEN A-5 para 2010:

1º Semestre – Específico para fonte hidráulica (PCH e UHE)

2º Semestre – Todas as fontes de geração

▶ Avaliação preliminar das UHEs com possível participação nos LEN A-5/2010



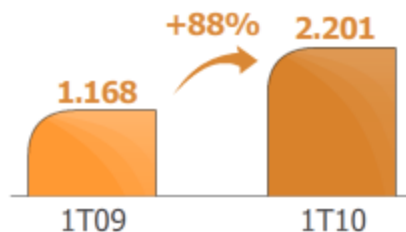
Nº	Hidrelétricas	Rio	MW	UF
1	Garibaldi	Canoas	175	SC
2	Uruçuí	Parnaíba	134	MA / PI
3	Ribeiro Gonçalves	Parnaíba	113	MA / PI
4	Castelhano	Parnaíba	64	MA / PI
5	Cachoeira	Parnaíba	63	MA / PI
6	Estreito Parnaíba	Parnaíba	56	MA / PI
7	São Manoel	Teles Pires	746	PA / MT
8	Teles Pires	Teles Pires	1.820	PA / MT
9	Sinop	Teles Pires	461	MT
10	Colíder	Teles Pires	342	MT
11	Foz do Apiacás	Apiacás	275	MT
12	Ferreira Gomes	Araguari	153	AP

TOTAL 4.402 MW

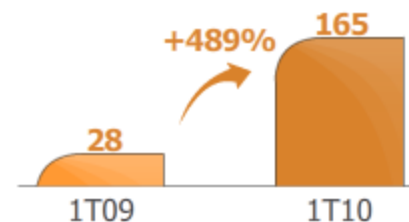
CPFLTOTAL ●●●●●
pagamentos e serviços



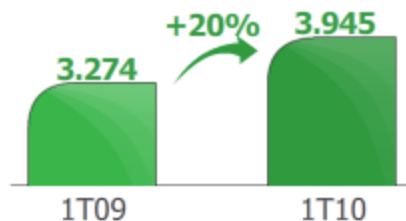
Pontos de atendimento¹



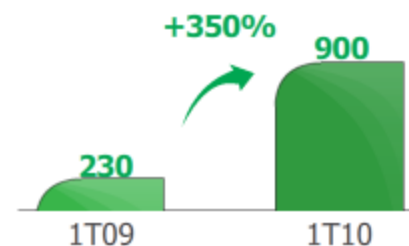
P.As



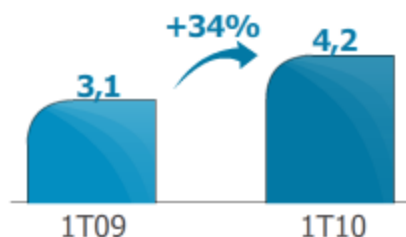
Transações



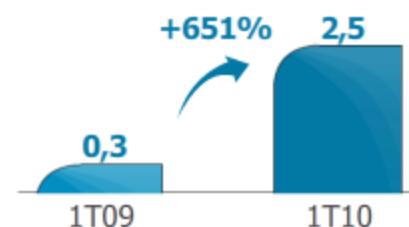
Quantidade de Atendimentos - mil



Receita bruta (R\$ milhões)



Receita bruta (R\$ milhões)



Tipo de energia

- Proveniente de fonte incentivada: biomassa, PCH, eólica e solar

Clientes

- Com demanda contratada entre 500 kW e 3 MW

Benefício para o cliente

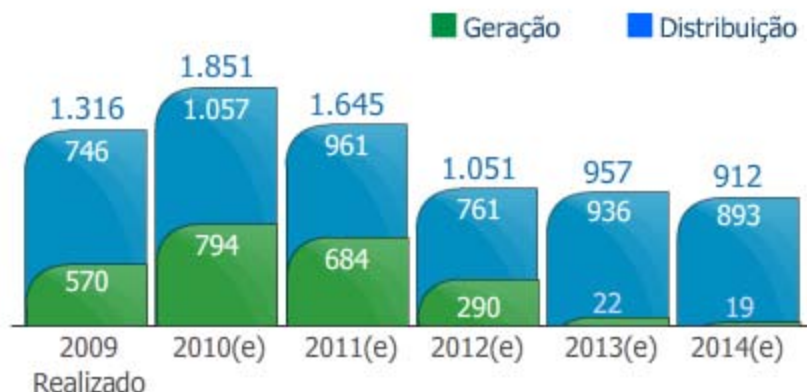
- Desconto de 50% a 100% na TUSD

CPFL Brasil

- Nº de contratos de venda vigentes : 51
- Prazo médio dos contratos: 2 a 5 anos
- Faturamento estimado para 2010: R\$ 94 milhões
 - Contratos com início 2010: R\$ 66 milhões
 - Contratos anteriores: R\$ 28 milhões

A CPFL tem usado o lastro de suas compras de energia proveniente de biomassa e plantas em desenvolvimento para potencializar negócios

▶ Capex Total – R\$ milhões

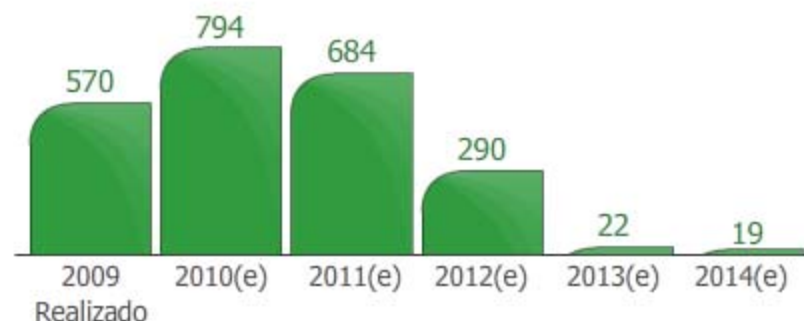


▶ Distribuição – R\$ milhões



Distribuição 2010 - 2014 (e): R\$ 4,6 bilhões
88% da Base de Remuneração

▶ Geração – R\$ milhões



▶ Capex 2010-2014:

- 42%: Energia eólica
- 12%: UHE Foz do Chapecó
- 11%: EPASA (UTES Termonordeste e Termoparaíba)
- 27%: Biomassa (Baldin, Bioformosa, Pedra, Buriti e Ipê)
- 8%: Outros

Geração 2010 - 2014 (e): R\$ 1,8 bilhão

▶ Realizado – R\$ milhões

1T10
298

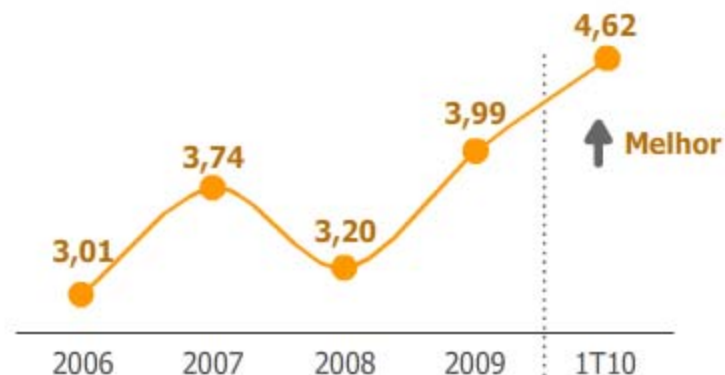
1T09
273

%
+9,2

▶ Dívida líquida ajustada (R\$ milhões)



▶ EBITDA/Despesa Financeira



▶ Dívida líquida ajustada / EBITDA² (R\$ bilhões)



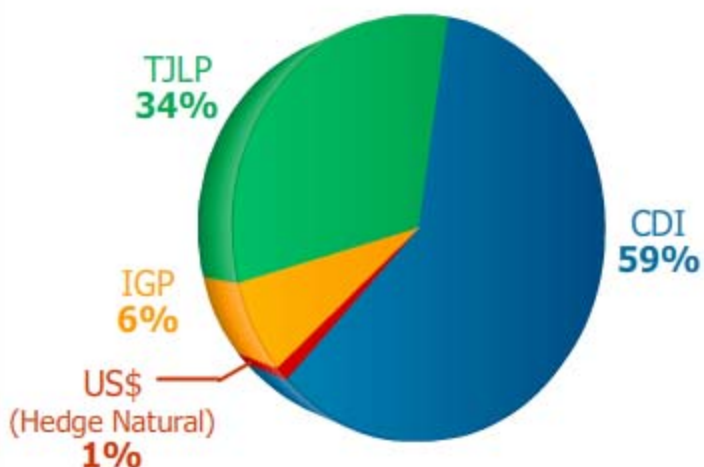
▶ Alongamento e Captações - abr/10



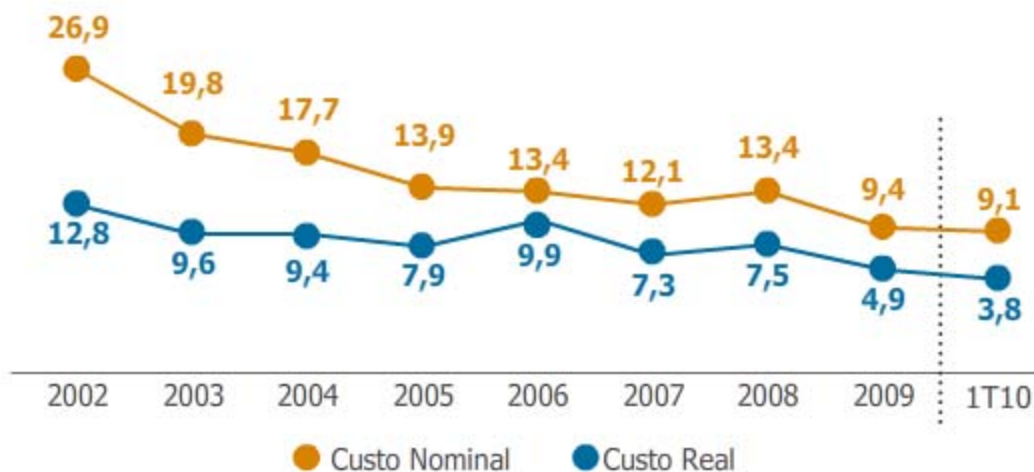
- Custo: 107% do CDI
- Prazo: 5 anos
- Alongamento de vencimentos 2010/2011 e capital giro

Prazo médio da dívida: 4,7 anos¹

▶ Composição da dívida



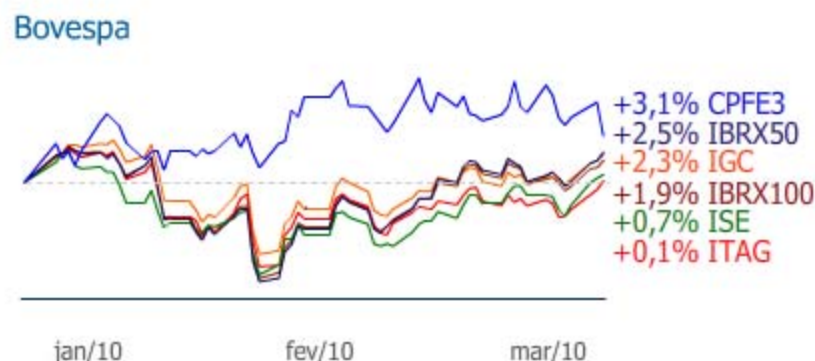
▶ Evolução do custo da dívida² - (%)



Performance das ações¹ - 1T10



Performance CPFL¹ vs. Principais Índices



Volume Médio Diário e Nº de Negócios - Bovespa



Evolução do Estoque CPFL – Estrangeiro vs. Local



▶ Demanda crescente por empresas sustentáveis



▶ Ações da CPFL Energia

- Crédito de Carbono
- Veículo Elétrico
- Projetos de Eficiência Energética
- Reflorestamento
- Medidas de redução de consumo de água e energia

Créditos de carbono reconhecidos pela CPFL(e) até 2012: 1.017 mil ton CO₂ eq.

▶ Inventário de Gases de Efeito Estufa

Objetivo

- Visa alinhar a empresa as demandas do mercado e da sociedade com relação as mudanças climáticas, com abrangência de 100% do Grupo

Resultados

- Emissões Totais = 132 mil ton CO₂ (Ano base 2009)

Próximos passos

- Avaliar oportunidades de mitigação mediante *benchmark* de mercado



Resultados 1T10



Relações com Investidores

Tel.: +55 19 3756 6083

E-mail: ri@cpfl.com.br

Website: www.cpfl.com.br/ri

CPFL
ENERGIA